

## CURSO DE INICIAÇÃO

### OBJECTIVOS

- **Técnica e mecanismo:** O aluno deve no final do 1º ciclo deve conhecer a digitação das notas naturais do instrumento de Dó<sup>3</sup> a Sol<sup>4</sup> e as digitações para as notas: Dó#<sup>4</sup> e Fá#<sup>4</sup>. A Técnica do polegar: como usar correctamente o polegar para as notas agudas.
- **Postura:** O aluno deve ter consciência da tensão correcta dos dedos; deverão ser corrigidas as posições incorrectas, dando a entender ao aluno que uma boa posição facilita muitos problemas técnicos; Deverão ser corrigidos também todos os movimentos desnecessários de dedos.
- **Articulação:** A consoante D.
- **Sonoridade:** O aluno deve ser consciencializado para a qualidade do seu som.

### MÉTODOS E ESTUDOS SUGERIDOS

Amorim, Joana e Negreiros, Vasco, *Eu toco flauta de bisel*, AVA

### REPERTÓRIO MÍNIMO:

- Canções Infantis, duetos, pequenas peças com acompanhamento de um instrumento harmónico

## 1º GRAU

### OBJECTIVOS

- **Técnica e mecanismo:** O aluno deve no final do 1º grau conhecer a digitação das notas naturais do instrumento de Dó<sup>3</sup> a Sol<sup>4</sup> e as digitações para as notas; Sib<sup>3</sup>, Mi b<sup>4</sup>, Dó##<sup>4</sup> Fá##<sup>4</sup>, Sol#<sup>4</sup>, Sol#<sup>3</sup>; Deve conhecer a digitação auxiliar da nota Si<sup>3</sup>; A Técnica do polegar: como usar correctamente o polegar para as notas agudas.
- **Postura:** O aluno deve ter consciência da tensão correcta dos dedos; deverão ser corrigidas as posições incorrectas, dando a entender ao aluno que uma boa posição facilita muitos problemas técnicos; Deverão ser corrigidos também todos os movimentos desnecessários de dedos.
- **Articulação:** As consoantes T e D.
- **Respiração:** O aluno deve começar a ter consciência de frase musical e assim conseguir distribuir as suas respirações e se possível habituar-se ele próprio a colocá-los durante o seu estudo.
- **Sonoridade:** O aluno deve ser consciencializado para a qualidade do seu som.
- **Históricos e Interpretativos:** O aluno deve conseguir descrever o seu instrumento, por exemplo: O que é uma Flauta, a que família pertence, qual a sua constituição, etc.

### MÉTODOS E ESTUDOS SUGERIDOS

**Soprano:** Linde, Hans-Martin "*Die Kleine Ubüen*", Schott  
Monkemeyer, Helmut "*Método per flauto dolce soprano*", Ricordi

### REPERTÓRIO MÍNIMO – PECAS

- Um tema de J. Van Eyck, com ou sem diminuições
- Dueto, trios, ou pequenas peças com acompanhamento

### ESCALAS

- Escalas diatónicas maiores até a nona e arpejos de acorde perfeito Maiores e Menores, na flauta soprano: Dó M, Fá M e Sol M

## 2º GRAU

### OBJECTIVOS

- **Técnica e mecanismo:** O aluno deve no final do 2º grau conhecer a digitação das notas naturais do instrumento de Dó<sup>3</sup> a Dó<sup>5</sup>, para além da escala cromática de Dó<sup>3</sup> a Dó<sup>4</sup>.  
Deve saber que existem digitações auxiliares para as diferentes notas;  
A Técnica do polegar: como usar correctamente o polegar para as notas agudas. Introdução a Flauta contralto, durante o 2º Grau; O aluno deve conhecer a digitação dos principais trilos cadenciais das tonalidades conhecidas;
- **Postura:** O aluno deve ter consciência da tensão correcta dos dedos; deverão ser corrigidas as posições incorrectas, dando a entender ao aluno que uma boa posição facilita muitos problemas técnicos; Deverão ser corrigidos também todos os movimentos desnecessários de dedos.
- **Articulação:** A consoante R e a sua conjugação com as consoantes T e D.
- **Respiração:** O aluno deve começar a ter consciência de frase musical e assim conseguir distribuir as suas respirações e se possível habituar-se ele próprio a colocá-los durante o seu estudo.
- **Sonoridade:** O aluno deve ser consciencializado para a qualidade do seu som.
- **Históricos e Interpretativos:** O aluno deve conseguir descrever o seu instrumento, por exemplo: O que é uma Flauta, a que família pertence, qual a sua constituição, etc.

### MÉTODOS E ESTUDOS SUGERIDOS

**Soprano** - Linde, Hans-Martin "*Die Kleine Ubüen*", Schott  
- Monkemeyer, Helmut "*Método per flauto dolce soprano*", Ricordi  
- Keuning, Hans P. "*25 etudes*", Harmonia Hilversum

**Contralto** - Monkemeyer, Helmut "*Método per flauto dolce contralto*", Ricordi  
- Keuning, Hans P. "*20 etudes*", Harmonia Hilversum

### REPERTÓRIO MÍNIMO – PEÇAS

- Duetos ou Trios
- Um tema de J. Van Eyck, com ou sem diminuições
- Um andamento de Sonata de Século XVIII ou uma Sonata Italiana fácil do século XVII  
(Uma das peças acima referida deve obrigatoriamente ser executada na flauta contralto)

### ESCALAS

- Escalas diatónicas maiores e menores até a nona e arpejos de acorde perfeito Maiores e menores (podem ser executadas em ambas as flautas):  
Dó M, Fá M, Sol M, Re M e Sí b M  
Lá m, Ré m, Mi m, Sí m e Sol m.
- Escalas cromáticas até a oitava  
Dó M, Fá M, Sol M, Re M e Sí b M

## 3º GRAU

### OBJECTIVOS

- **Técnica e mecanismo:** Toda a digitação de Fá<sup>3</sup> a Fá<sup>5</sup> (na flauta contralto); As digitações alternativas de Mi<sup>4</sup>, Fá<sup>4</sup>, Fá<sup>#4</sup> e Sol<sup>4</sup>; “A técnica do pulso” - deslizar dos dedos nos orifícios duplos.
- **Postura:** Relaxamento do polegar; Relaxamento da mão direita e do polegar direito; Distribuição correcta do peso do instrumento; Diminuir ao máximo os movimentos desnecessários e exagerados em especial em passagens com dificuldades técnicas.
- **Articulação:** Formulas de articulação de forma a realçar diferentes linhas melódicas; As consoantes T, D e R.
- **Respiração:** desenvolvimento
- **Sonoridade:** Consciência de afinação; O *vibrato*
- **Históricos e Interpretativos:** Ornamentação - o *trilo*, o mordente, a *appoggiatura*; O trabalho diário de um instrumentista.

### MÉTODOS E ESTUDOS SUGERIDOS

**Soprano** - Linde, Hans-Martin "*Die Kleine Übüngen*", Schott  
- Monkemeyer, Helmut "*Método per flauto dolce soprano*", Ricordi

**Contralto** – Duschenés, Mario, "*Twelve etudes*", Berandol Ber  
- Keuning, Hans P. "*25 etudes*", Harmonia Hilversum  
- Monkemeyer, Helmut "*Método per flauto dolce contralto*", Ricordi

### REPERTÓRIO MÍNIMO - PEÇAS

- Duetos/Trios
- Uma sonata do séc. XVIII
- Um ciclo completo de diminuições  
(Sendo que pelo menos duas peças devem ser executadas obrigatoriamente na flauta contralto)

### ESCALAS

- Escalas diatónicas maiores até a dominante e respectivas relativas menores até a nona na flauta contralto: Dó Maior, Fá Maior, Si b Maior, Sol Maior, Ré Maior, Mi b Maior e Lá Maior
- Arpejos perfeitos maiores e menores em toda a extensão do instrumento na flauta contralto
- Escalas Cromáticas

## PROGRAMA DE FLAUTA DE BISEL

### 4º GRAU

#### OBJECTIVOS

- **Técnica e mecanismo:** Digações auxiliares para variações de dinâmica e de timbre;
- **Postura:** continuação do trabalho desenvolvido nos anos anteriores.
- **Articulação:** O aluno deve ter consciência da independência entre articulação e emissão de som.
- **Respiração:** Respirações rápidas e lentas, quando o fazer? Como manter o som apoiado e estável durante uma frase.
- **Sonoridade:** O apoio do diafragma.
- **Históricos e Interpretativos:** incentivo à pesquisa musicológica; Ornamentação

#### MÉTODOS E ESTUDOS SUGERIDOS

**Soprano** - Collette, Joannes, "*12 melodius exercices*", Universal Editions  
- Dinn, Freda, "*Dexterity studies for descant recorder*", Schott  
- Paubon, Pierre "*Études Mélodiques*", Éditions Alphonse Leduc

**Contralto** - Duschenés, Mario, "*Twelve etudes*", Berandol Ber  
- Linde, Hoffer e Winterfield, V, "*40 Studien fur Altblockflote nach den Solfegien Friedrichs des Groben*", Editions Sikorski  
- Staeps, Hans Ulrich, "*The Daily lessons*", Schott  
- Rosenberg, S, "*Etudes pour la flûte a bec alto*", editions Zurflutt

#### REPERTÓRIO MÍNIMO – PECAS

- Um ciclo de diminuições
  - Uma Sonata Italiana do séc. XVII.
  - Uma sonata alemã do séc. XVIII.
  - Uma peça de Conjunto (Uma Sonata em Duo, Trio ou uma Trio Sonata)
- (Sendo que a grande maioria do repertório deve ser executado na flauta contralto)

#### ESCALAS

- Escalas diatónicas maiores até a dominante e respectivas relativas menores até a nona na flauta contralto: Dó Maior, Fá Maior, Si b Maior, Sol Maior, Ré Maior, Mi b Maior, Lá Maior, Lá b Maior e Mi Maior.
- Arpejos perfeitos maiores e menores em toda a extensão do instrumento na flauta contralto
- Escalas Cromáticas

## PROGRAMA DE FLAUTA DE BISEL

### 5º GRAU

#### OBJECTIVOS

- **Técnica e mecanismo:** Digações das notas *sobre-agudas* com a ajuda do joelho;
- **Postura:** continuação do trabalho desenvolvido nos anos anteriores.
- **Articulação:** Articulação dupla (as consoantes K e G); O estudo da velocidade; Os vários tipos de ataques nos diferentes registos do instrumento.
- **Respiração:** continuação do trabalho desenvolvido nos anos anteriores.
- **Sonoridade:** Os vários tipos de *vibrato*; Formas de sugestão de dinâmica na Flauta doce.
- **Históricos e Interpretativos:** incentivo à pesquisa musicológica; Ornamentação

#### MÉTODOS E ESTUDOS SUGERIDOS

**Soprano** - Collette, Joannes, "12 melodius exercices", Universal Editions  
- Dinn, Freda, "Dexterity studies for descant recorder", Schott  
- Paubon, Pierre "Études Mélodiques", Éditions Alphonse Leduc

**Contralto** - Duschenés, Mario, "Twelve etudes", Berandol Ber  
- Linde, Hoffer e Winterfield, V, "40 Studien fur Altblockflote nach den Solfegien Friedrichs des Groben", Editions Sikorski  
- Staeps, Hans Ulrich, "The Daily lessons", Schott  
- Rosenberg, S, "Etudes pour la flûte a bec alto", editions Zurflutt

#### REPERTÓRIO MÍNIMO – PECAS

- Um ciclo de diminuições
- Uma Sonata Italiana do séc. XVII.
- Uma sonata alemã do séc. XVIII.
- Uma peça a solo (Prelúdio, Fantasia, Capricho ou Estudo)
- Uma peça de Conjunto (Uma Sonata em Duo, Trio ou uma Trio Sonata)

#### ESCALAS

- Escalas diatónicas maiores até a dominante e respectivas relativas menores até a nona na flauta contralto: Dó Maior, Fá Maior, Si b Maior, Sol Maior, Ré Maior, Mi b Maior, Lá Maior, Lá b Maior, Mi Maior, Ré b Maior e Sí Maior.
- Arpejos perfeitos maiores e menores em toda a extensão do instrumento na flauta contralto
- Escalas Cromáticas

## PROGRAMA DE FLAUTA DE BISEL

### 6º GRAU

#### OBJECTIVOS

- **Técnica e mecanismo:** Digações auxiliares para variações de dinâmica e de timbre (continuação); A Técnica do glissando como efeito na música do séc. XX e como técnica de dinâmica; O *flatement*.
- **Articulação:** Exercícios de velocidade; Sistematização dos vários tipos de articulação e sua forma de uso.
- **Sonoridade:** a qualidade sonora e as diferentes formas de sopro.
- **Históricos e Interpretativos:** Introdução à música do séc. XX; A ornamentação livre do séc. XVIII em Itália;

#### MÉTODOS E ESTUDOS SUGERIDOS

**Soprano** - Dinn, Freda, "*Dexterity studies for descant recorder*", Schott  
- Feltcamp, "*Twaalf etudes met speciaal dōel*", Muziekuitgeverij

**Contralto** - Davis, Alan, "*15 Studies pour la flûte a bec alto*", Schott  
- Staeps, Hans Ulrich, "*Tonfiguren*", Schott  
- Rosenberg, S, "*Etudes pour la flûte a bec alto*", editions Zurflutt

#### REPERTÓRIO MÍNIMO – PECAS

- Uma peça a solo (Prelúdio, Capricho ou Fantasia)
- Uma Sonata ou Canzona italiana do séc. XVII ou um Ciclo de Diminuições do séc. XVII
- Uma sonata Metódica de G.P. Telemann
- Uma obra do séc. XX.
- Uma Sonata alemã ou francesa de século XVIII
- Uma Sonata italiana do século XVIII

#### ESCALAS

- Escalas diatónicas maiores até a dominante e respectivas relativas menores até a nona na flauta contralto: Dó Maior, Fá Maior, Si b Maior, Sol Maior, Ré Maior, Mi b Maior, Lá Maior, Lá b Maior, Mi Maior, Ré b Maior, Sí Maior, Sol b Maior e Fá # Maior.
- Arpejos perfeitos maiores e menores em toda a extensão do instrumento na flauta contralto
- Arpejos de sétima da dominante em toda a extensão do instrumento
- Escalas Cromáticas

## PROGRAMA DE FLAUTA DE BISEL

### 7º GRAU

#### OBJECTIVOS

- **Técnica e mecanismo:** Ditações auxiliares para variações de dinâmica e de timbre (continuação); A Técnica do glissando como efeito na música do séc. XX e como técnica de dinâmica; O *flatement*.
- **Articulação:** Exercícios de velocidade; Sistematização dos vários tipos de articulação e sua forma de uso.
- **Sonoridade:** a qualidade sonora e as diferentes formas de sopro.
- **Históricos e Interpretativos:** Ornamentação francesa do séc. VXIII; Introdução a leitura em fac-símile; Transposição a 3ª menor superior; A preparação de um recital: técnica, interpretativa e psicológica.

#### MÉTODOS E ESTUDOS SUGERIDOS

**Soprano** - Davis, Alan, "*15 Studies*", Schott (7º Grau)

- Dinn, Freda, "*Dexterity studies for descant recorder*", Schott
- Feltcamp, "*Twaalf etudes met speciaal dōel*", Muziekuitgeverij

**Contralto** - Collette, Joannes, "*Acht Melodische Studies*", Muziekuitgeverij

- Collette, Joannes, "*Melodische Studies*", Muziekuitgeverij
- Davis, Alan, "*15 Studies pour la flûte a bec alto*", Schott
- Staeps, Hans Ulrich, "*Tonfiguren*", Schott
- Rosenberg, S, "*Etudes pour la flûte a bec alto*", editions Zurflutt

#### REPERTÓRIO MÍNIMO – PECAS

- Uma peça a solo (Prelúdio, Capricho ou Fantasia)
- Uma Sonata ou Canzona italiana do séc. XVII ou um Ciclo de Diminuições do séc. XVII
- Uma Sonata Op. 5 de Corelli
- Uma obra do séc. XX.
- Uma obra francesa do séc. XVIII
- Uma Sonata de século XVIII

#### ESCALAS

- Escalas diatónicas maiores até a dominante e respectivas relativas menores até a nona na flauta contralto: Dó Maior, Fá Maior, Si b Maior, Sol Maior, Ré Maior, Mi b Maior, Lá Maior, Lá b Maior, Mi Maior, Ré b Maior, Sí Maior, Sol b Maior, Fá # Maior, Dó b Maior e Dó # Maior.
- Arpejos perfeitos maiores e menores em toda a extensão do instrumento na flauta contralto
- Arpejos de sétima da dominante em toda a extensão do instrumento
- Escalas Cromáticas

## PROGRAMA DE FLAUTA DE BISEL

### 8º GRAU

#### **OBJECTIVOS**

- Preparação da prova global e da Prova de Aptidão Artística

#### **MÉTODOS E ESTUDOS SUGERIDOS**

- Soprano** - Davis, Alan, "*15 Studies*", Schott  
- Feltcamp, "*Twaalf etudes met speciaal dōel*", Muziekuitgeverij  
- Paubon, Pierre "*Études Mélodiques*", ÉditionsAlphonse Leduc

- Contralto** - Bruggen, Franz, "*Studies for fingercontrol*", Brøekmans & Van poppel B.V.  
- Collette, Joannes, "*Acht Melodische Studies*", Muziekuitgeverij  
- Collette, Joannes, "*Melodische Studies*", Muziekuitgeverij  
- Linde, Hans-Martin, "*Blockflote virtuose*" Schott  
- Pequenos Preludios, Fantasias e outras obras do repertório solístico barroco, retiradas do "*Baroque Solo Book*"

#### **REPERTÓRIO MÍNIMO - PECAS**

- Uma peça a solo (Prelúdio, Capricho, Fantasia, Partita, Suite, Ciclo de Diminuições ou andamento de Sonata,)
- Uma Sonata ou Canzona italiana do séc. XVII ou uma Ricercata de Bassano ou Virgiliano
- Uma sonata, Partita ou Suite alemã do século XVIII
- Uma obra do séc. XX (a apresentar obrigatoriamente no exame)
- Uma obra francesa do séc. XVIII
- Um concerto Barroco, Suite Barroca ou Sonata de Bach
- Uma Sonata italiana do séc. XVIII.
- Uma obra de conjunto

#### **ESCALAS**

- Todas.